

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: MARIA BERTRILI TELINI INFANTE

TÍTULO: MEMORIAL PE. CARLOS: UMA ANÁLISE FILOSÓFICA E HISTÓRIA DE SUA DOCUMENTAÇÃO

AUTORES: JARDEL COSTA PEREIRA, MARIA BERTRILI TELINI INFANTE, JARDEL COSTA PEREIRA, MARIA BERTRILI TELINI INFANTE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MEMORIAL; ESCOLA PROFISSIONAL DOM BOSCO; FILOSOFIA; HISTÓRIA; PEDAGOGIA.

## RESUMO

O objetivo geral dessa pesquisa é compreender a fundamentação filosófica e histórica do Memorial Pe. Carlos, localizado na Escola Profissional Dom Bosco, por meio do levantamento de documentos a serem analisados e que tenham relação com a cultura escolar. A pesquisa histórico documental, desenvolveu-se num método analítico qualitativo das fontes coletadas no Memorial Pe. Carlos, com uma seleção parcial, buscando traçar uma "arqueologia material da escola" (MOGARRO, 2006, p. 79). Os encontros aconteceram quatro vezes por semana, por duas horas, tanto no arquivo do Memorial quanto na própria Universidade, para análises e discussões do material coletado e estudos de referenciais teóricos. Nas fontes analisadas até o momento, observou-se que, a filosofia fundamental da Escola, foi de formar e informar uma população marginalizada; verificou-se também a influência de referenciais teóricos que fundamentaram as práticas pedagógicas na Escola Profissional Dom Bosco. Os escritos do Pe. Carlos com relação a atuação de professores em sala de aula, salientam muitas vezes em documentos coletados, sobre a dedicação integral e a entrega pela profissão; segundo as suas palavras: "[...] a mão do mestre marca indelevelmente o aluno" (PC, PI, PIP, Cx 29, P60, 1194). Também observou-se em alguns escritos uma forte influência da encíclica do Papa Leão XIII sobre a doutrina social da igreja, assim como a Lei 5692, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Outras personalidades e filósofos foram citados nos documentos, tais como Rembrandt, Mozart, Santo Tomaz, Dante, Platão, Aristóteles e Rui Barbosa, o que indica a erudição do fundador da instituição. Segundo documentação coletada no Memorial, havia uma preocupação da ideia de que o trabalho manual era visto como pejorativo pela maioria dos brasileiros; assim, alguns documentos falam da desigualdade social e de que a Escola é o melhor caminho de transformação da realidade.